



Gecel enrola para pagar ex-trabalhadores

Os trabalhadores da Gecel reclamam que não receberam o pagamento pelo aluguel de veículos e a produção que deveriam ter sido quitados até o final de abril.

Ninguém aguenta mais tanta pasmeira! Cobrar eficiência do trabalhador os patrões sabem. Porém, na hora de pagar é outra história. A Oi garantiu para o Sinttel que os valores devidos pela sua ex-terceirizada (Gecel) serão pagos a partir sexta-feira, 11/06.

Mas o jogo de embromação da Gecel começou desde que o contrato com a Oi foi encerrado. Na hora de fechar as rescisões dos trabalhadores, em abril, a contratada se comprometeu em quitar os valores referentes ao aluguel dos carros e a produção até o final do mês de abril, o que não aconteceu.

Questionada, a Gecel alegou que estava com falta de dinheiro, porque que a Oi não havia depositado tudo que lhe devia. Disse também que havia solicitado um adiantamento para poder pagar os trabalhadores.

Oi garante que dinheiro estará no Banco do Brasil a partir de sexta-feira (11)

A Oi informou que o pagamento será feito através de uma Ordem de Pagamento. Os trabalhadores deverão ir até uma agência do Banco do Brasil, portando a Carteira de Identidade e o CPF para poder receber o valor.

Se ocorrer algum problema, seja qual for o trabalhador deve, imediatamente, entrar em contato com o SINTTEL. “Esperamos que desta vez, a coisa se resolva de vez”, disse Nilsson Hoffmann, presidente do Sinttel.

A Oi disse que mandou a grana, mas apenas alguns poucos ex-empregados conseguiram receber e somente o aluguel. A Gecel veio, então, com outra justificativa, a de que o Banco do Brasil havia retido os valores repassados.

Por que o dinheiro ficou preso? Isso até agora ninguém sabe.

Sinttel pressiona Oi e Gecel para resolverem o problema

O Sinttel não pensou duas vezes. Marcou reunião com a Oi e com a Gecel para resolver de vez a questão. Cobrou respeito com os trabalhadores, afinal, se a Gecel não paga, a responsável então pela conta é a empresa que contratou a terceirizada, nesse caso a Oi.

Em razão de tamanho desrespeito, o Sinttel optou por suspender as audiências na Comissão de Conciliação Prévia (CCP). Iniciadas em maio, as audiências deveriam discutir caso a caso e acertar as pendências da rescisão contratual dos ex-empregados da Gecel.

As irregularidades nas rescisões se referem ao não pagamento de horas extras antigas, deslocamentos, adicional de periculosidade, entre outras. Ao todo foram solicitadas mais de 500 audiências. Começaram por Guarapari e Linhares, mas foram interrompidas porque o sindicato percebeu que os valores da produção e do aluguel poderiam estar contaminando as negociações nos acordos dos demais itens.

Como os valores referentes ao aluguel e a produção não são passíveis de negociação e, além disso, para realizarmos todas as



audiências de CCP precisaremos de muito tempo, não seria justo que os trabalhadores esperassem tanto tempo para que recebessem aquilo que é seu direito.

Dívidas de aluguel de carro e produção têm que ser pagas e ponto! Não há o que questionar. O Sinttel aguarda apenas a Gecel e a Oi acertarem a dívida inicial para reiniciar as audiências na CCP. Provavelmente serão realizadas primeiro em Colatina e em Cachoeiro. Depois será a vez dos trabalhadores da Grande Vitória. Estaremos divulgando nos informativos o calendário das audiências. O Sinttel vai ligar para cada um e combinar o local, dia e hora de cada audiência.

Fique ligado!